



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INDICAÇÃO N.º 1.787, DE 2024

(Da Sra. Célia Xakriabá)

Requer o envio de indicação ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República para que oriente, junto com os demais países do G20, pela destinação de 1% do orçamento militar para o combate à crise climática no mundo.

DESPACHO:

PUBLIQUE-SE. ENCAMINHE-SE E, APÓS, ARQUIVE-SE.

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 03/12/2024 19:33:06.110 - Mesa

INC n.1787/2024

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Da Sra. Célia Xakriabá)

Requer o envio de indicação ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República para que oriente, junto com os demais países do G20, pela destinação de 1% do orçamento militar para o combate à crise climática no mundo.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor presidente da República, o envio de indicação ao Excelentíssimo Senhor presidente da República para que oriente, junto com os demais países do G20, pela destinação de 1% do orçamento militar para o combate à crise climática no mundo.

Sala das Sessões, de dezembro de 2024.

CÉLIA XAKRIABÁ

Deputada Federal PSOL/MG





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 03/12/2024 19:33:06.110 - Mesa

INC n.1787/2024

INDICAÇÃO Nº DE 2024

(Da Sra. Célia Xakriabá)

Requer o envio de indicação ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República para que oriente, junto com os demais países do G20, pela destinação de 1% do orçamento militar para o combate à crise climática no mundo.

Excelentíssimo Senhor Presidente Luiz Inácio Lula da Silva;

A crise climática é uma realidade incontestável e exige respostas rápidas, concretas e ousadas. O Brasil tem sido um farol global na luta contra as mudanças climáticas, principalmente por meio de nossas florestas e do papel crucial dos povos indígenas e comunidades tradicionais, que com seus saberes ancestrais asseguram a conservação e o manejo sustentável dos bens naturais.

Se por um lado os territórios indígenas protegem 80% da biodiversidade do planeta, sendo que os povos originários representam apenas 5% da população global. Por outro, setores do agronegócio tentam avançar sobre os territórios indígenas. Seja impedindo a demarcação de novas terras, seja abrindo os que já foram demarcados para a agropecuária, mineração e outras atividades.¹

1 Instituto Socioambiental. Chuvas das Terras Indígenas da Amazônia contribuem para 57% da renda agropecuária do Brasil, diz estudo

<https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/chuvas-das-terras-indigenas-da-amazonia-ibuem-para-57-da-renda>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá (PSOL/MG)**

Apresentação: 03/12/2024 19:33:06.110 - Mesa

INC n.1787/2024

Ainda assim, os mesmos setores do agronegócio também se beneficiam pela isenção fiscal de agrotóxicos, que gera impacto direto na arrecadação fiscal. De acordo com a Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi) divulgada, em novembro, pela própria Receita Federal, empresas de agrotóxicos deixaram de pagar mais de R\$ 21 bilhões em impostos com renúncias fiscais até agosto.²

Sabendo que o valor das isenções supramencionado, por exemplo, representa 8 vezes o orçamento reservado para a preservação e combate de desastres naturais pela União que foi, em 2024, R\$ 2,6 milhões, podemos assumir que falar de orçamento é discutir o projeto de país que queremos construir.

Não se nega, no entanto, que o cenário com o antigo presidente era desastroso e o caminho que se desenha hoje é de reconstrução de um país que foi sucateado pelo fascismo e pelo negacionismo climático.

Com a proximidade da COP 30 e o Brasil assumindo um papel central, este é o momento decisivo para que o Brasil se posicione de forma concreta nos acordos climáticos globais. O Presidente Lula tem a oportunidade de liderar a ação climática, mostrando ao mundo o compromisso do Brasil com a vida, o meio ambiente e as futuras gerações.

Durante o G20, que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, a Presidenta do México, Cláudia Sheinbaum Pardo, apresentou uma proposta de que sejam destinados 1% dos gastos militares dos países para o plantio de árvores. Considerando os gastos militares dos países signatários em 2023, essa porcentagem seria de aproximadamente \$21,91 bilhões.

A proposta de plantio de árvores dialoga diretamente com o cenário que vivenciamos e é um dos caminhos possíveis. No entanto, acredito que esse valor possa

2 Brasil de Fato. Empresas de agrotóxicos deixaram de pagar mais de R\$ 21 bilhões em impostos com renúncias fiscais até agosto.

[https://www.brasildefato.com.br/2024/11/26/empresas-de-agrotoxicos-deixaram-de-pagar-mais-de-r-21-bilhoes-em-impostos-com-renuncias-fiscais-ate-agosto#:~:text=INCENTIVO%20A%20VENENO-,Empresas%20de%20agrot%C3%B3xicos%20deixaram%20de%20pagar%20mais%20de%20R\\$24%20bilhoes,com%20ren%C3%A7%C3%A3o%20fiscais%20at%C3%A9%20agosto](https://www.brasildefato.com.br/2024/11/26/empresas-de-agrotoxicos-deixaram-de-pagar-mais-de-r-21-bilhoes-em-impostos-com-renuncias-fiscais-ate-agosto#:~:text=INCENTIVO%20A%20VENENO-,Empresas%20de%20agrot%C3%B3xicos%20deixaram%20de%20pagar%20mais%20de%20R$24%20bilhoes,com%20ren%C3%A7%C3%A3o%20fiscais%20at%C3%A9%20agosto)





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá (PSOL/MG)**

Apresentação: 03/12/2024 19:33:06.110 - Mesa

INC n.1787/2024

ser investido no comprometimento com o combate à crise climática de maneira mais ampla, principalmente no que diz respeito à defesa dos territórios indígenas, ao incentivo à agroecologia e a modos de agricultura que não sejam predatórios.

Proponho que o Brasil adote uma política semelhante à proposta no G20, mas com um foco ampliado, incluindo a preservação dos territórios indígenas, o incentivo à agroecologia e a proteção dos modos de vida das comunidades tradicionais. Esses investimentos não só ajudariam na mitigação dos impactos climáticos, mas também garantiriam a preservação de nossa biodiversidade e cultura.

Além de comprovadamente efetiva, pelo programa mexicano “*Sembrando Vida*” que consiste em fornecer apoio a produtores rurais e incentivar o plantio de árvores frutíferas e madeiras³. Adaptá-lo para que seja uma ferramenta de plantio de árvores, mas também de proteção aos modos de vida dos povos e comunidades tradicionais, representa o símbolo de uma escolha pela vida e pela sustentabilidade no lugar das escolhas ligadas às guerras e ao genocídio de tantos povos e histórias que se cruzam diretamente com o esbulho territorial pelas mãos do Estado que aconteceu e segue acontecendo com os povos indígenas no Brasil.

Os gastos militares, que somam bilhões de dólares anualmente, são muitas vezes elevados. Os Estados Unidos, por exemplo, destinaram \$877 bilhões em 2023, mesmo ano em que os gastos militares globais tiveram seu maior aumento percentual desde 2009, de 6,8%, chegando ao valor recorde de 2,4 trilhões de dólares.⁴ Direcioná-los para a crise climática representaria uma reorientação estratégica de recursos essenciais.

Enquanto bilhões são investidos em armamentos, a crise climática, que já causa desastres naturais, migrações forçadas e conflitos por recursos, continua a ser tratada como uma ameaça distante. Investir esses recursos na luta contra as mudanças climáticas poderia garantir um futuro mais seguro, além de contribuir para a preservação de nosso planeta. Ao redirecionar uma pequena fração de seus

³<https://www.osul.com.br/presidente-do-mexico-propoe-destinar-1-dos-gastos-militares-dos-paises-do-g20-para-o-reflorestamento/>

⁴<https://www.dw.com/pt-br/gastos-militares-globais-atingem-novo-recorde-em-2023/a-68886898>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 03/12/2024 19:33:06.110 - Mesa

INC n.1787/2024

orçamentos, os países poderiam impulsionar soluções inovadoras e proteger as gerações futuras.

Portanto, Senhor Presidente, este é o momento de agir. O Brasil pode e deve ser protagonista na luta contra a crise climática, não apenas por sua importância ambiental, mas também pela liderança ética e política que o mundo espera de nós. O Brasil tem a chance de mostrar que é possível escolher o futuro, um futuro de vida, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente!

CÉLIA XAKRIABÁ

Deputada Federal PSOL/MG



FIM DO DOCUMENTO